

[39727] UFRGS SOLIDÁRIA 2019/2020: ASSESSORIA A ESCOLAS PÚBLICAS NA CONSTRUÇÃO DE NOVAS PROPOSTAS PARA A PROMOÇÃO DA APRENDIZAGEM

Autor(es): Lorenzo Soares Macedo Lopes; Rafael Costa Fontes

Coautor(es): Andressa Guedes da Silva; Luiza Lehmen Kerkhoff; Renata Behrens de Aguiar; Sthefânia Porto Bitencourt

Coordenador(es): Eduardo Britto Velho de Mattos; Jéssica Adriane de Mello

Neste trabalho pretendemos apresentar um dos resultados das ações desenvolvidas a partir do Programa de Extensão Universitária UFRGS Solidária: assessoria a escolas públicas na construção de novas propostas para a promoção da aprendizagem, as quais pretendem oportunizar um espaço de reflexão e pesquisa na educação básica, com foco na construção de estratégias pedagógicas que considerem o estudante como protagonista do seu processo de aprendizagem. Em 2020, um ano muito atípico, em função da pandemia e consequente interrupção das atividades presenciais nas escolas, emergiram novos desafios e necessidades ao repensar a escola com os estudos remotos. Em vista das diferentes realidades de acesso às tecnologias digitais e à internet, constatou-se a importância da construção de alternativas físicas e digitais compatíveis aos estudos remotos. Dentre as possibilidades construídas e experimentadas, destacamos dois jogos: o Caminho das Frações e o Bingo dos Números Inteiros. O primeiro consiste em uma proposta de jogo (descrita em três páginas, contendo as regras, cartões com questões e tabuleiro alternativo), no qual o tabuleiro é a casa do estudante e os participantes/jogadores são os familiares. O segundo é um jogo digital construído no Scratch (<http://www.scratchbrasil.net.br>). Nele é trabalhada a adição e subtração de números inteiros, no entanto destacamos como aspecto central dessa atividade o convite realizado ao estudante, propondo que ele seja um consultor dos programadores do jogo. Com isso, mesmo com um acesso à internet com limitações, a proposta cria uma alternativa que promove uma qualificada ação e reflexão do aluno, a qual vai ao encontro das ideias do construcionismo de Papert. Pensando na realidade das escolas públicas, onde muitos alunos não têm acesso à internet ou possuem um acesso limitado, concentramos a ação extensionista na construção de propostas construtivistas adequadas aos estudos remotos, com reduzida necessidade de conexão.